



Foram 30 os ônibus apedrejados por populares ou quebrados por passageiros, após o comício de Collor

Showmício dá quebra-quebra em 30 ônibus

Trinta ônibus com pára-brisas e lanternas destruídas e duas pessoas feridas. Es e foi o saldo do primeiro showmício do candidato a presidente pelo PRN, Fernando Collor de Mello, quarta-feira à noite, na Praça do Relógio, área central de Taguatinga. O quebra-quebra ocorreu entre 20 e 23h e a Viação Alvorada Ltda., proprietária dos veículos, credita o incidente à falta de segurança no local. "Taguatinga Centro já é tumultuada e querem piorar a situação ainda mais com estas concentrações. Tinha que ter o pessoal do Detran lá, controlando o tráfego e um policiamento mais ostensivo", reclamou o chefe de Tráfego da empresa, Pedro Lupi.

A confusão começou na parada de ônibus em frente ao Supermercado JumboEletro, a poucos metros do palanque. "Eles atiraram pedras e, aqueles que já haviam embarcado, quebraram os vidros com os pés. Logo que a Polícia chegou, pararam com a violência, voltando a destruir tudo alguns quilômetros adiante", contou Lupi. Só conseguimos evitar a destruição de toda a frota, 186 coletivos, desviando o itinerário para as ruas das imediações, assim que fomos avisados.

O motorista Rubens Read de Lima, cinco anos de profissão, contou que estava circulando pela Avenida CNB-12, cerca de dois quilômetros do local do comício, quando seu carro foi apedrejado. "Só ouvi aquele pipocar e a gritaria dos passageiros. Conferi para ver se tinha alguém ferido e depois segui à delegacia". Para ele, os responsáveis são os participantes da concentração, que preferiram seguir a pé para casa. "A última vez que vi uma coisa destas — lembrou Lima — foi durante a greve da categoria, em abril, quando 100 carros ficaram destruídos.

As queixas foram registradas nas delegacias de polícia de Taguatinga Centro, 12ª DP; Taguatinga Norte, 17ª DP; Ceilândia Centro, 15ª DP, e Setor P. Norte, 19ª DP.